



Formação para Gestores Escolares:

O Diretor na Gestão do Cotidiano Escolar

Florianópolis, novembro de 2013

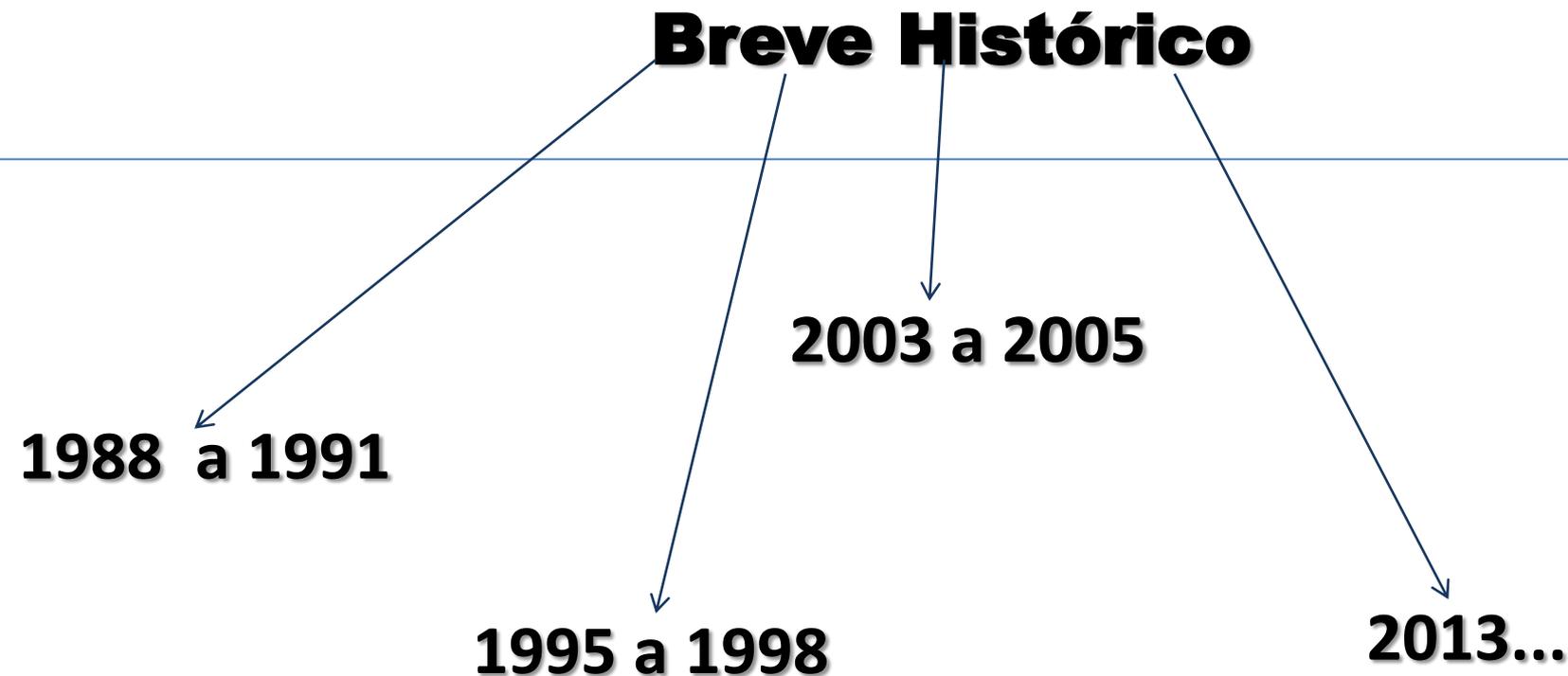
Suzy de Castro Alves





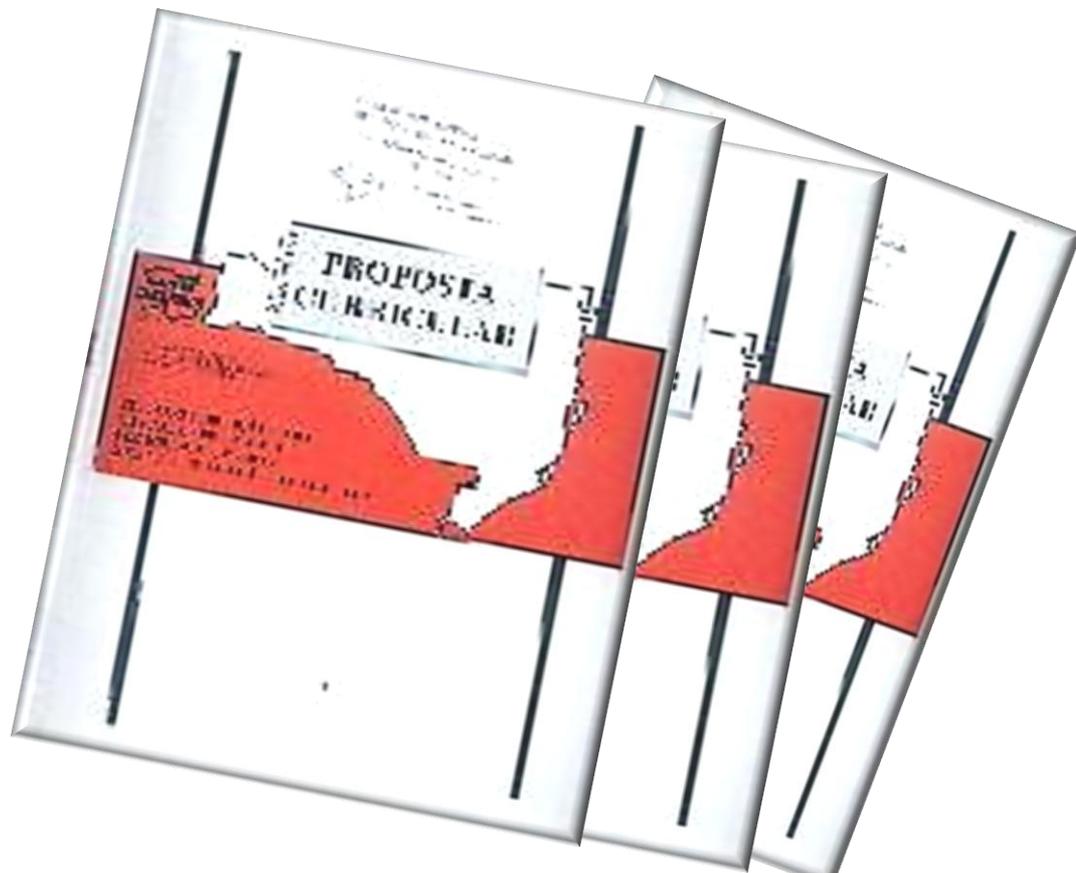
Proposta Curricular de Santa Catarina

Breve Histórico





1998 a 1991 - Definição do eixo norteador histórico-cultural para o currículo escolar catarinense.



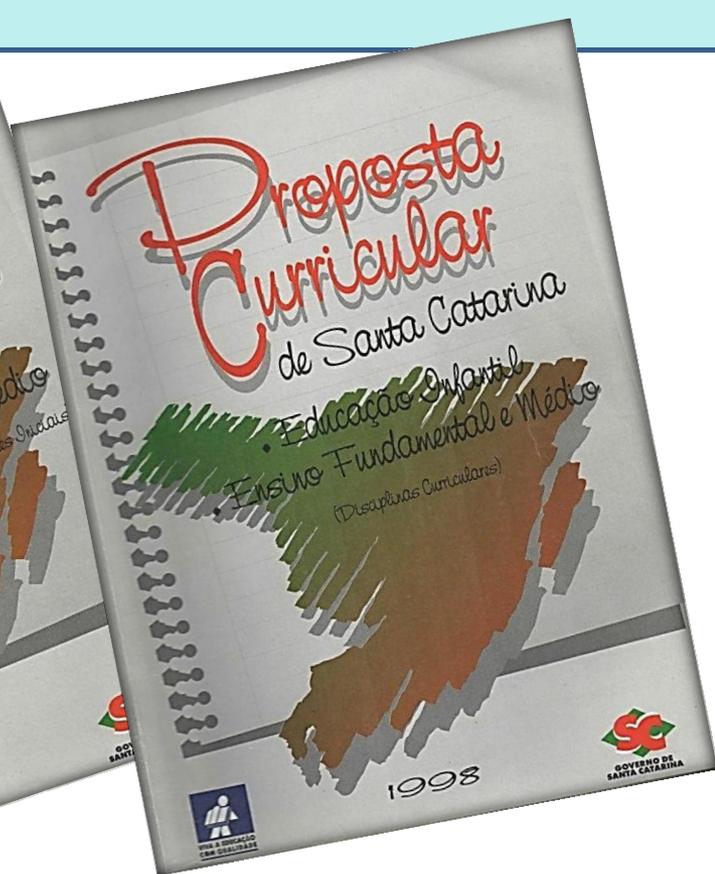
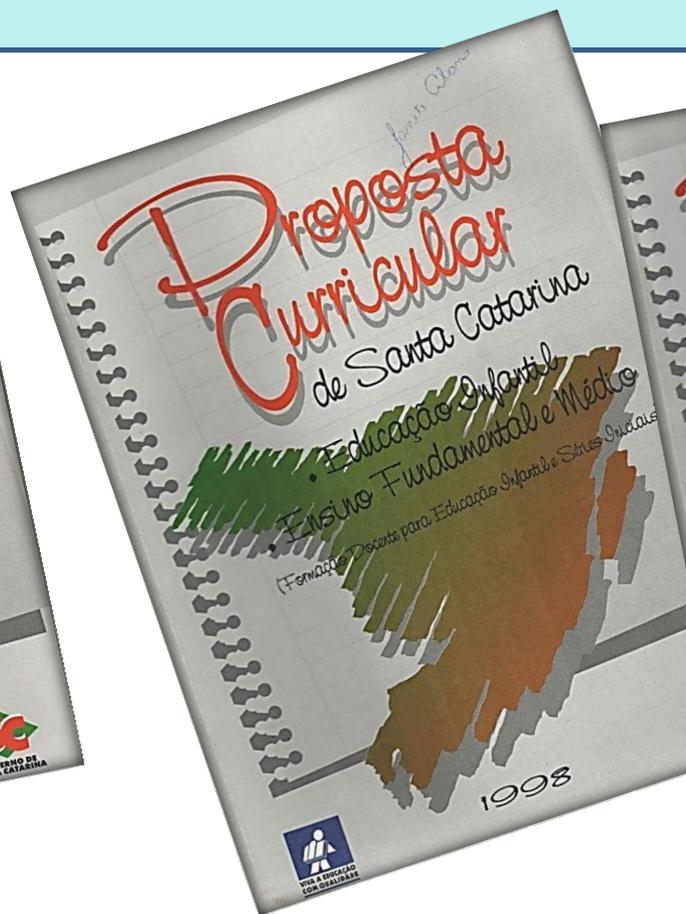
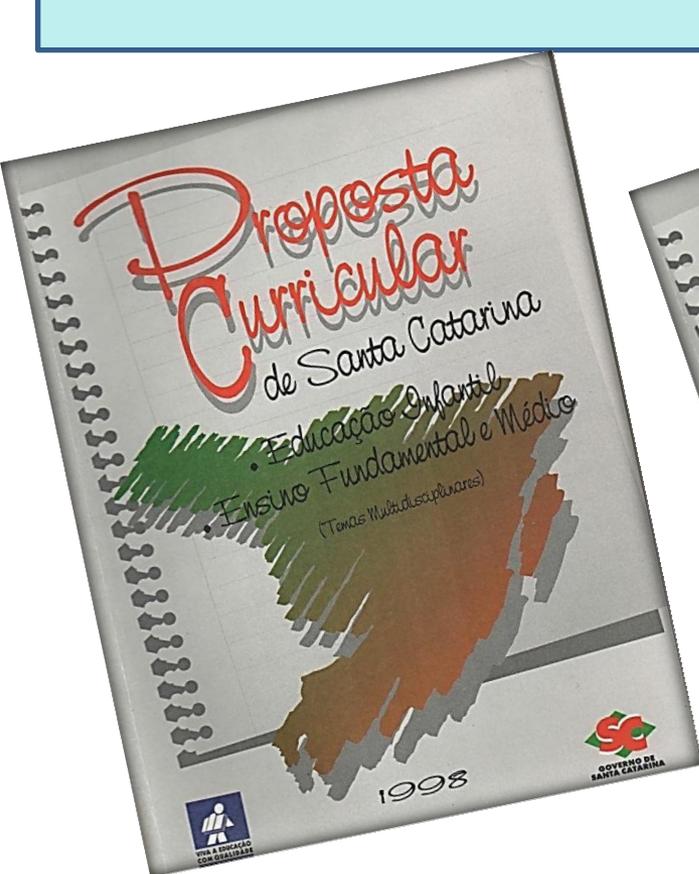


1988 a 1991

Buscar uma unidade ao currículo escolar catarinense, a partir da contribuição das concepções educacionais derivadas de um marco teórico.

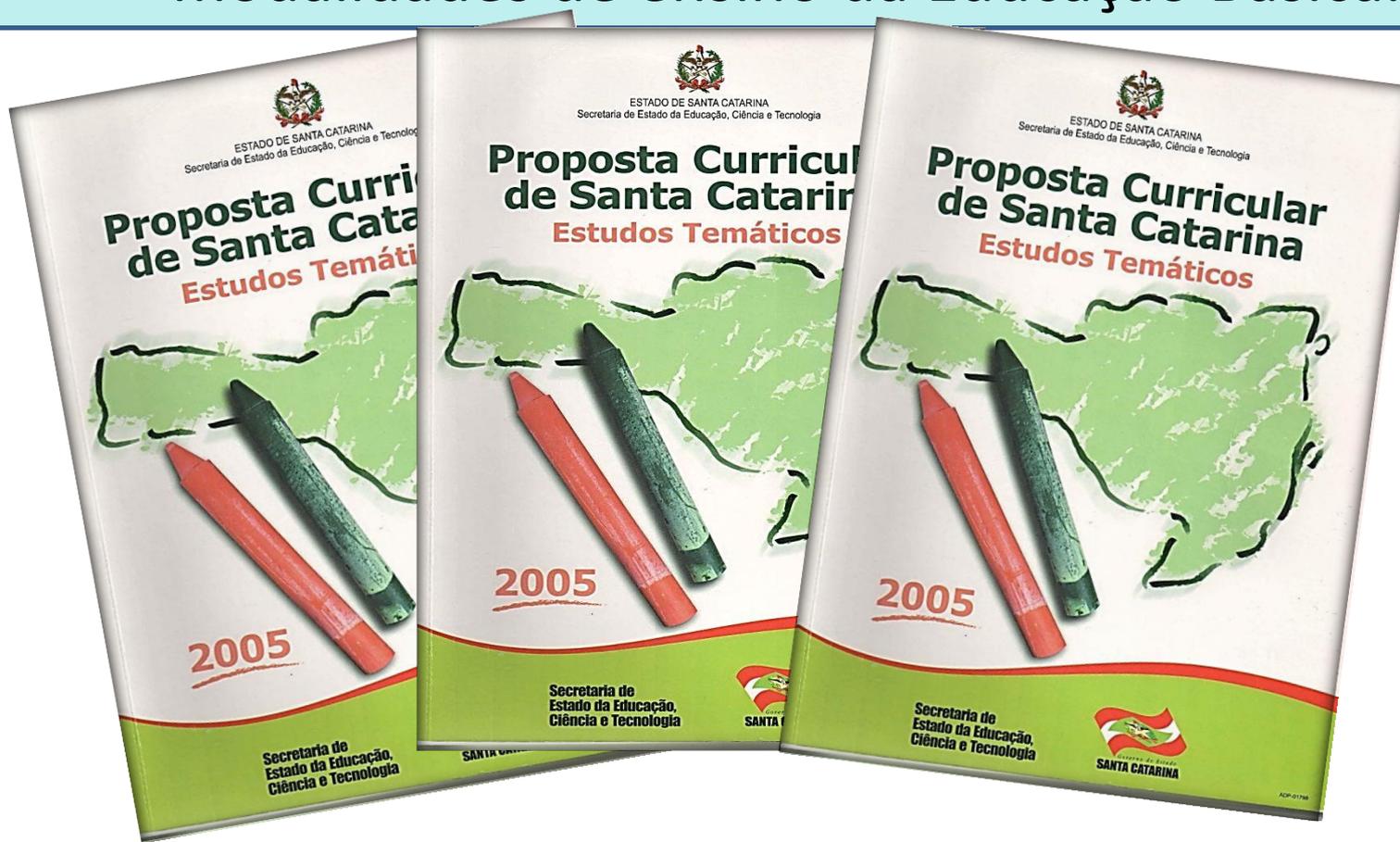


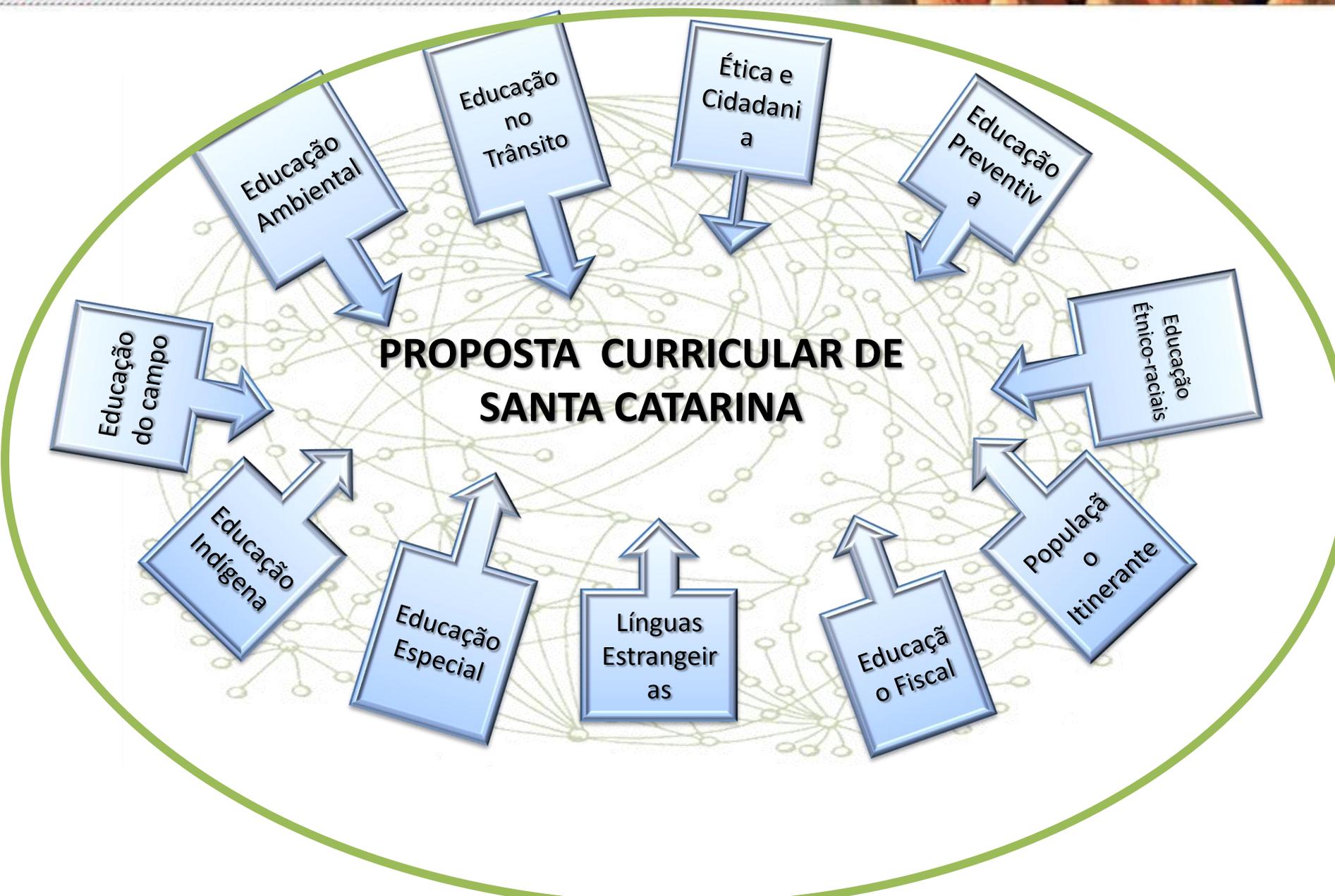
1995 a 1998 - Aprofundamento e revisão da proposta curricular do Estado, incorporando os temas transversais.

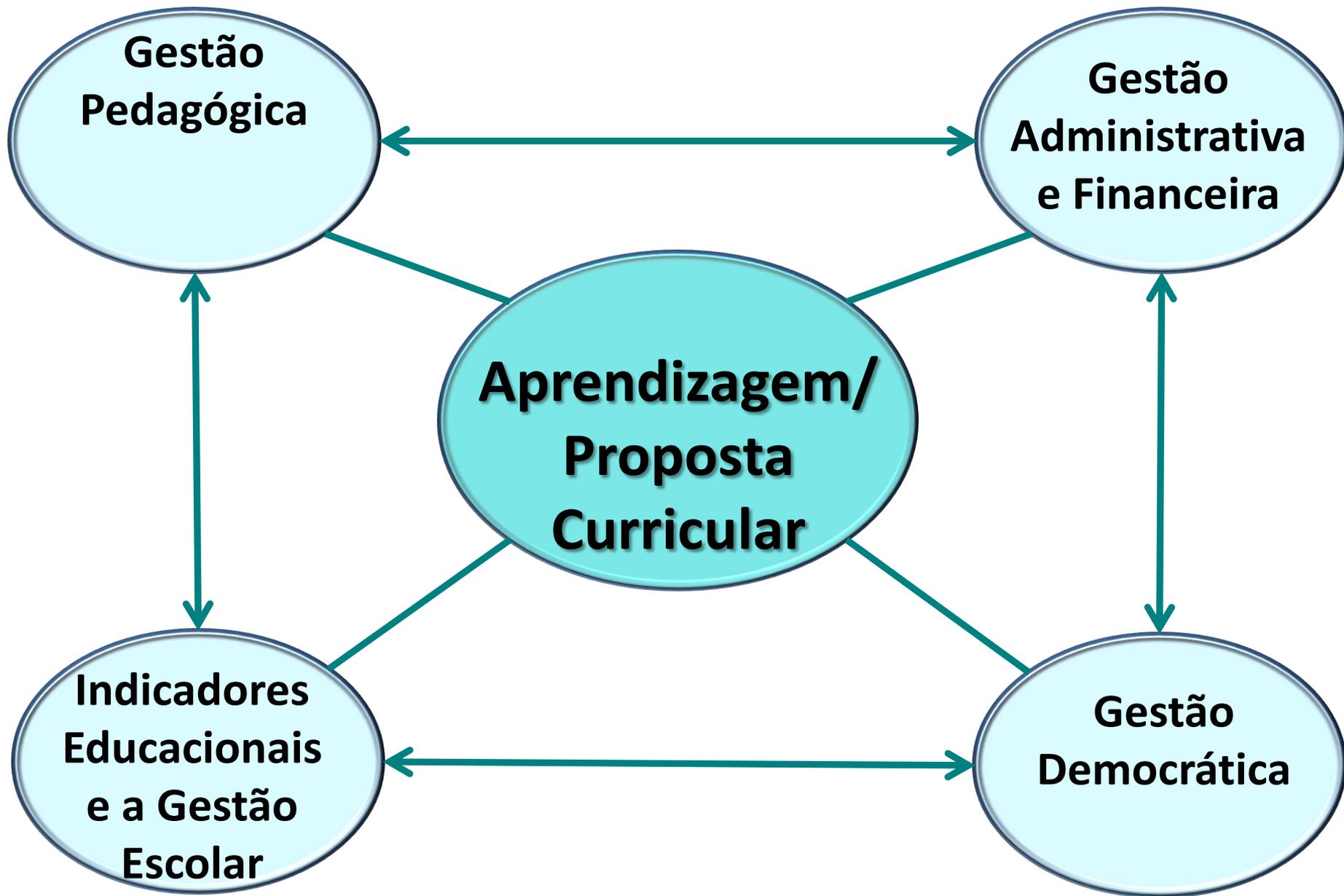




2003 a 2005 - Transposição da teoria consubstanciada nos documentos publicados até então, para a prática em sala de aula considerando as especificidades das etapas e modalidades de ensino da Educação Básica.









PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA

GESTÃO PEDAGÓGICA

FORMAS DE
GESTÃO

ABORDAGEM
CURRICULAR

TRABALHO COLETIVO



A Proposta Curricular é uma proposição de currículo, feita a partir de uma concepção determinada de sociedade, ser humano e educação. Põe-se como abordagem teórica e prática do currículo, uma vez que compreende não ser possível abordar o mundo apenas do ponto de vista prático, nem do teórico. Sua fundamentação materialista histórica lhe dá a possibilidade de compreender o processo educativo como resultante do esforço interativo de educadores e educandos. Permite, também, abordar a educação como essencialmente inclusiva.



Quais os desafios da escola ?
Quais seus papéis sociais e de seu projeto de futuro?

É necessário refletir sobre o que entendemos por currículo escolar?



“ O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e a temporal. Ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação.” (MOREIRA & SILVA. In: Proposta Curricular, 1998:80).



Se entendia currículo como se encontra no dicionário;

Uma concepção meramente técnica, voltada para questões relativas a procedimentos, métodos e técnicas.

Este entendimento foi hegemônico por muito tempo.

(começo de estudos- Michael Apple)



Origem: História da educação → Sempre que existiu a educação havia um conhecimento

Durante a história vamos encontrar diferentes conceitos de currículo.



A medida em que foi evoluindo a relação da sociedade e da escola, foi evoluindo também a concepção de currículo;

Houve uma compreensão mais avançada a este respeito;

O currículo têm a ver não só com as disciplinas, mas, fundamentalmente com as concepções.



http://www.youtube.com/watch?v=_p01d_mr5nE&feature=player_detailpage#t=10

http://www.youtube.com/watch?v=FCVbuWk7NwY&feature=player_detailpage#t=18



http://www.youtube.com/watch?v=FCVbuWk7NwY&feature=player_detailpage#t=18



Para Santos e Moreira (1996), Há dois sentidos mais usuais da palavra currículo:

- 1- Conhecimento escolar
- 2- Experiência de aprendizagem

Conhecimento Escolar → Termo dominante. (termos tratados pedagógica e didaticamente pela escola e que se pretende que seja apreendido e aplicado pelo aluno.)
Assim para os que adotam esta concepção → O que deve um currículo conter? Como organizar os conteúdos?



Experiência de Aprendizagem → Tem raízes nas visões da educação e de pedagogia que começam a se delinear a partir do século XVIII, relacionadas as mudanças econômicas, políticas e sociais que vinham ocorrendo. (ênfase nas diferenças individuais e a preocupação com a atividade com o aluno)

Para esta concepção → Como selecionar as experiências a serem oferecidas pela escola? como organizá-las em função dos interesses e do desenvolvimento do estudante.

Escola Laboratório.



REFLEXÕES SOBRE:

TEORIAS TRADICIONAIS

TEORIAS CRÍTICAS

CURRÍCULO OCULTO

TEORIAS PÓS-CRÍTICAS



- **A EXPRESSÃO CURRÍCULO**

DERIVA DO LATIM (CURRICULUM) SIGNIFICA “PISTA DE CORRIDA”, PERCURSO A SER REALIZADO.

- ***SACRISTÁN (1998)* “...A ESCOLARIDADE É PARA OS NOSSOS ALUNOS E ALUNAS UMA ESPÉCIE DE PERCURSO, DE CAMINHADA.”**
- **SE A ESCOLARIDADE É A CAMINHADA, O ALIMENTO É O CURRÍCULO.**
- **IMPORTANTE ENTENDER QUE O CURRÍCULO É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, OU SEJA, TRATA-SE ALGO FEITO PELAS PESSOAS EM UM DETERMINADO MOMENTO HISTÓRICO.**



UM PROBLEMA EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO: -ACHAR
QUE É ASSUNTO ADMINISTRATIVO

COMPREENSÃO EQUIVOCADA DE QUE CURRÍCULO
SIGNIFICA GRADE CURRICULAR



CURRÍCULO

MENEGOLLA e SANTANA (2001) SUGEREM:
QUE SE PENSE SOBRE O QUE NÃO É CURRÍCULO.

APONTAM QUE NÃO É CURRÍCULO A RELAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
DE DISCIPLINAS, COM A CARGA HORÁRIA, NEM O Nº DE HORAS-
AULA E DE DIAS LETIVOS.

NÃO É CURRÍCULO AQUELA ANTIGA LISTAGEM DE CONTEÚDOS
DE DIFERENTES DISCIPLINAS ORGANIZADAS PARA SEREM
ENSINADAS SISTEMATICAMENTE DURANTE O ANO.



BERTICELLI (2001) SUGERE QUE SE COMPREENDA O CURRÍCULO A PARTIR DE UMA CONCEPÇÃO DINÂMICA.

SÓ É POSSÍVEL QUANDO CURRÍCULO E SOCIEDADE SÃO PENSADOS CONJUNTAMENTE.

PODE-SE DIZER QUE O CURRÍCULO É O FUNDAMENTO DE QUALQUER SISTEMA DE ENSINO.

ELE SE CONSTITUI DE TODO O CONHECIMENTO SOCIAL DISPONÍVEL EM NOSSA ÉPOCA QUE FOR SELECIONADO E ORGANIZADO, DESDE QUE SE CONCRETIZE NAQUILO QUE É VIVIDO, SENTIDO E APREENDIDO PELA PESSOA QUE SE EDUCA.



A EDUCAÇÃO NÃO SE FAZ DE PRÁTICAS NEUTRAS;
CONSEQUENTEMENTE, O CURRÍCULO NÃO POSSUI
NEUTRALIDADE.

AMBOS SÃO APOIADOS EM UM SISTEMA DE CRENÇAS E
VALORES E TÊM DIREÇÕES QUE APONTAM PARA
DETERMINADOS RESULTADOS, TENDO EM VISTA O
CONTEXTO HISTÓRICO NO QUAL SE ENCONTRAM
INSERIDOS.



TEORIAS TRADICIONAIS DO CURRÍCULO

NO BRASIL A INFLUÊNCIA EUA NO CAMPO DO CURRÍCULO É MARCANTE.

O MODELO DESSA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO É A FÁBRICA (BOBBITT). PARA O AUTOR AS RESPOSTAS A SEREM DADAS ÀS PERGUNTAS QUE FAZIAM NA ÉPOCA DEVIAM SER RESPONDIDAS A LUZ DA ECONOMIA E PELA PALAVRA EFICIÊNCIA.



TEORIAS TRADICIONAIS DO CURRÍCULO

A ESCOLA FUNCIONANDO DE MANEIRA SEMELHANTE A QUALQUER EMPRESA DA ÁREA COMERCIAL E INDUSTRIAL.

SENDO ASSIM: OS ESTUDANTES ERAM VISTOS COMO PRODUTO DE UMA FÁBRICA.

A IDÉIA ERA TRANSFERIR PARA A ESCOLA O MODELO DE ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL ELABORADO POR FREDERICK TAYLOR

CABERIA AO ESPECIALISTA PLANEJAR E ELABORAR: “O GESTOR PENSA, PLANEJA E DECIDE; O OPERÁRIO EXECUTA... (SACRISTÁN, 2000:45)



TEORIAS CRÍTICAS DO CURRÍCULO

DÉCADA DE 1960

MOVIMENTOS COMO: INDEPENDÊNCIA DAS ANTIGAS COLÔNIAS
EUROPÉIA

PROTESTO ESTUDANTIL NA FRANÇA

PROTESTO CONTRA GUERRA DO VIETNÃ

MOVIMENTO CONTRACULTURA, FEMINISTA

LUTAS CONTRA A DITADURA MILITAR



NO BRASIL DESTACA-SE PAULO FREIRE, ESPECIALMENTE A PEDAGOGIA DO OPRIMIDO (1970).

NÃO DESENVOLVEU UMA TEORIA SOBRE CURRÍCULO, MAS BUSCAVA RESPONDER À QUESTÃO CURRICULAR FUNDAMENTAL:

O QUE É ENSINAR?

O QUE SIGNIFICA CONHECER?



O CONCEITO DE EDUCAÇÃO BANCÁRIA, SINTETIZA A PRINCIPAL CRÍTICA DE PAULO FREIRE AO CURRÍCULO.

EM CONTRAPARTIDA ELE PROPÕE O CONCEITO DE “EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA”, INDICANDO UMA COMPREENSÃO RADICALMENTE DIFERENTE DO QUE SIGNIFICA CONHECER.



AS CONTRIBUIÇÕES DOS FRANCESES:

LOUIS ALTHUSSER:

A IDEOLOGIA E OS APARELHOS IDEOLÓGICOS DE ESTADO – 1970
OFERECIU BASES PARA AS CRÍTICAS MARXISTAS DA EDUCAÇÃO...

PARA ALTHUSSER “A ESCOLA CONTRIBUI PARA A REPRODUÇÃO DA
SOCIEDADE CAPITALISTA AO TRANSMITIR, ATRAVÉS DE MATÉRIA
ESCOLARES, AS CRENÇAS QUE NOS FAZEM VER OS ARRANJOS
SOCIAIS EXISTENTES COMO BONS E DESEJÁVEIS.” (SILVA, 2000, 23)

LOUIS ALTHUSSER CONSIDERA A ESCOLA COMO APARELHO
IDEOLÓGICO QUE MAIOR REPRODUÇÃO EXERCE, NÃO
NECESSARIAMENTE PELA FUNÇÃO DE ENSINAR, MAS PELO PRÓPRIO
CONTEXTO DO QUAL DESEMPENHA ESSA FUNÇÃO.



PARA OS SOCIÓLOGOS PIERRE BOURDIEU E JEAN-CLAUDE PASSERON:

A DINÂMICA DA REPRODUÇÃO SOCIAL NÃO ESTÁ NA ECONOMIA: ELA CENTRA-SE NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO CULTURAL. QUER DIZER, ATRAVÉS DA REPRODUÇÃO DA CULTURA DOMINANTE É QUE A REPRODUÇÃO MAIS AMPLA DA SOCIEDADE FICA GARANTIDA. “ A CULTURA QUE TEM PRESTÍGIO E VALOR SOCIAL É JUSTAMENTE A CULTURA DAS CLASSES DOMINANTES: SEUS VALORES, SEUS GOSTOS, SEUS COSTUMES, SEUS HÁBITOS, SEUS MODOS DE SE COMPORTAR, DE AGIR ...

... ELA SE CONSTITUI COMO CAPITAL CULTURAL” (SILVA, 2000,34)



Michael W. Apple:

Os modelos técnicos de currículo se preocupam apenas com a questão do como. Apple ao invés de perguntar como, pergunta por que? Ou seja, por que selecionar esses conhecimentos e não outros? Por que esse conhecimento é mais importante?



CURRÍCULO OCULTO-

O CURRÍCULO OCULTO É FEITO PELOS MAIS VARIADOS ASPECTOS QUE COMPÕEM O AMBIENTE ESCOLAR, OS QUAIS EM FAZER PARTE DO CURRÍCULO OFICIAL, OU SEJA, EXPLÍCIDO, CONTRIBUEM DE MANEIRA TÁTICA, QUER DIZER, IMPLÍCITA,



SEGUNDO TOMAZ TADEU DA SILVA (2000, 30):

*AS TEORIAS CRÍTICAS SÃO TEORIAS DAS DESCONFIANÇA,
E TRANSFORMAÇÃO RADICAL.*

TEORIAS PÓS-CRÍTICAS DO CURRÍCULO

PODEMOS DESTACAR: IDENTIDADE, CULTURA, GÊNERO,
QUESTÕES ÉTNICO RACIAIS, SEXUALIDADE, DIFERENÇA,
MULTICULTURALISMO...



**O QUE SE TEM A
EVITAR?**

**O PROCESSO DEVE
BUSCAR UM CURRÍCULO
INTEGRADO!**







OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

suzy@sed.sc.gov.br